

## ÍNDICE

<b>4 - Programas de Acompanhamento e Socioambientais .....</b>	<b>1/11</b>
<b>4.1 - Programa de Educação Ambiental - PEA.....</b>	<b>1/11</b>
4.1.1 - Justificativas .....	1/11
4.1.2 - Objetivos.....	2/11
4.1.3 - Indicadores Ambientais .....	2/11
4.1.4 - Público-Alvo .....	3/11
4.1.5 - Metodologia e Descrição das Atividades .....	3/11
4.1.5.1 - Estrutura do Programa .....	3/11
4.1.5.2 - Procedimentos Metodológicos .....	3/11
4.1.5.3 - Atividades do Programa.....	4/11
4.1.5.4 - Detalhamento das Atividades por Público-alvo .....	5/11
4.1.5.5 - Detalhamento do Material Pedagógico .....	7/11
4.1.5.6 - Monitoramento e Avaliação .....	8/11
4.1.6 - Cronograma Executivo .....	9/11
4.1.7 - Equipe Técnica.....	11/11
4.1.8 - Instituições Envolvidas.....	11/11
4.1.9 - Inter-relacionamento com outros Programas .....	11/11
4.1.10 - Atendimento a Requisitos Legais.....	11/11



## 4 - PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E SOCIOAMBIENTAIS

### 4.1 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA

#### 4.1.1 - Justificativas

A preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade dos recursos naturais é uma realidade na sociedade moderna brasileira. Nos últimos anos, temas como o aquecimento global, o efeito estufa, o desmatamento da Amazônia e o esgotamento dos recursos naturais têm sido cada vez mais debatidos em âmbito nacional. Assim, a preocupação com o meio ambiente e com práticas que garantam a sua preservação tem sido uma constante na imprensa, no meio acadêmico, no cotidiano popular e nos setores empresariais. Esses últimos, especialmente, apontando para a viabilidade econômica de tais práticas.

De um despontar inicial tênue e de conotação até certo ponto romântica e/ou ideológica, o movimento ambientalista foi ganhando espaço no campo das idéias e, sobretudo, um reconhecimento social de sua legitimidade. Este movimento extrapolou fronteiras, as diferenças nacionais e sociais, ganhou forças no meio intelectual e popular, e vem se transformando em um movimento de forte inserção social, apontando a necessidade de se repensar outros caminhos de desenvolvimento que respeitem os limites da natureza e privilegie o crescimento econômico sob a perspectiva de equilíbrio ambiental e justiça social.

Desta forma, com o despertar da consciência ambiental, surgiu a necessidade de se investir em educação, sobretudo, em educação ambiental, que busque a conscientização da sociedade no que se refere à utilização dos recursos naturais e aos impactos de sua utilização de forma inadequada e que preconize novos caminhos de desenvolvimento sustentável. Essa preocupação foi inicialmente discutida na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, reunida em Estocolmo em junho de 1972.

A Constituição Federal, ao estabelecer a “*promoção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública*”, reafirma os princípios fundamentais das recomendações da Conferência Intergovernamental de Tbilisi sobre a Educação Ambiental, patrocinada pela UNESCO e PNUMA, em 1977. Esses princípios são, também, reforçados pela Agenda 21, que em seu parágrafo 36, propõe que “*a educação ambiental preconize a promoção do ensino, da conscientização e do treinamento, reorientação do ensino no sentido do desenvolvimento sustentável e o aumento da consciência pública*”.

O Programa de Educação Ambiental para a Linha de Transmissão Vilhena-Jauru insere-se nessa perspectiva e se justifica como medida preventiva e mitigadora dos impactos do empreendimento, visando à melhoria do processo de gestão ambiental da região ao introduzir novos conhecimentos e interações entre os diversos atores envolvidos e o meio ambiente.

O planejamento e as atividades do Programa de Educação Ambiental deverão estar articulados com os demais Programas Ambientais, principalmente com o Programa de Comunicação Social, caracterizando-se, assim, como um instrumento educativo inerente à própria gestão ambiental.

### **4.1.2 - Objetivos**

O Programa tem como objetivo geral contribuir para a gestão ambiental da região através de ações sócio-educativas que procurem minimizar os impactos ambientais decorrentes da construção e operação da Linha de Transmissão.

São objetivos específicos do Programa:

- Sensibilizar e informar os trabalhadores sobre os procedimentos ambientalmente adequados relacionados às obras, à saúde e a segurança do trabalho e ao relacionamento com as comunidades situadas no entorno da obra.
- Capacitar professores contribuindo para a inserção da educação ambiental no ensino formal dos municípios da área de influência do empreendimento.
- Integrar e compatibilizar as diversas ações do projeto que envolvam educação ambiental.

### **4.1.3 - Indicadores Ambientais**

- Baixa incidência de infrações às normas de conduta na relação entre os trabalhadores e a população local a ser aferida através dos instrumentos de comunicação social disponibilizados pelo PCS.
- Baixa incidência de não conformidades ambientais na construção do empreendimento a ser aferida através dos registros do PAC.
- Grau de satisfação do público-alvo do programa com as ações desenvolvidas, a ser aferida através de pesquisas de opinião aplicadas ao fim das atividades.

#### 4.1.4 - Público-Alvo

Constitui-se em público-alvo do Programa:

- técnicos e trabalhadores das obras;
- professores, especialmente os que desenvolvem suas atividades nas áreas próximas às obras e canteiros (áreas urbanas e rurais);
- população rural residente no entorno das obras e canteiros;
- alunos, especialmente das escolas situadas nas áreas próximas às obras e canteiros (áreas urbanas e rurais);
- população da Área de Influência Indireta.

#### 4.1.5 - Metodologia e Descrição das Atividades

##### 4.1.5.1 - Estrutura do Programa

O Programa de Educação Ambiental foi elaborado com base em duas vertentes – a educação ambiental propriamente dita e o monitoramento e avaliação das ações.

**Educação Ambiental:** envolve ações de cunho educativo, desenvolvidas com o objetivo de sensibilizar para a formação de uma consciência ambiental e visando mudanças de comportamentos, atitudes e procedimentos na relação com o meio ambiente e o empreendimento.

**Monitoramento e Avaliação:** consistem o processo de acompanhamento das atividades planejadas e avaliação das ações educativas propostas.

##### 4.1.5.2 - Procedimentos Metodológicos

O programa foi concebido com base em uma metodologia participativa, procurando entender as necessidades básicas do indivíduo, suas aspirações e potencialidades, visando valorizar seus conhecimentos e sua cultura e o desenvolvimento autônomo da comunidade.

Entre os procedimentos a serem adotados, destaca-se o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), mecanismo que, ao reconhecer os valores culturais, o saber e as demandas da comunidade, possibilita, através da interação e do diálogo, o envolvimento dos atores sociais no processo educativo, para a sua participação no processo de gestão ambiental na região do empreendimento.

#### **4.1.5.3 - Atividades do Programa**

##### **a) Fase 1: Planejamento**

Na fase de Planejamento, serão detalhadas as ações a serem desenvolvidas. Para tal, serão realizadas as seguintes atividades:

- mobilização da equipe de educadores ambientais;
- reunião com órgãos governamentais vinculados à educação, saúde e ao meio ambiente, visando discutir estratégias para o desenvolvimento das atividades, bem como o projeto pedagógico;
- seleção das escolas que serão contempladas pelo programa, tanto no que se refere à capacitação dos professores como às atividades diretas com os alunos, privilegiando as localizadas na Área de Influência Direta do empreendimento ou em seu entorno, e contato com a direção e professores dessas escolas;
- contato com as instituições de cunho ambientalista visando conhecer os projetos propostos ou desenvolvidos na região e avaliar a possibilidade do estabelecimento de parcerias;
- elaboração do Plano de Ação com a proposta educativa e definição dos locais onde serão desenvolvidas as atividades;
- elaboração, criação e reprodução do material educativo para técnicos e trabalhadores das obras, para professores e alunos e para a população residente no entorno e da Área de Influência Indireta;
- elaboração de relatórios de andamento das atividades.

## b) Fase 2: Execução

Consiste na execução das atividades propostas, identificadas a seguir:

- atividades educativas com trabalhadores e técnicos das obras;
- atividades educativas de capacitação com multiplicadores em educação ambiental junto aos professores;
- atividades com os alunos das escolas;
- mini-cursos e palestras para comunidades na Área de Influência Direta e em seu entorno;
- distribuição e divulgação de material educativo;
- monitoramento e avaliação

### 4.1.5.4 - Detalhamento das Atividades por Público-alvo

#### a) Trabalhadores das Obras

Serão realizadas palestras para a mão-de-obra empregada visando sensibilizar e/ou reforçar comportamentos e atitudes de respeito ao meio ambiente durante a construção da LT, bem como padrões de comportamento junto à população local.

Deverão ser difundidos, no mínimo, os seguintes temas:

- normas individuais e de relacionamento com as comunidades locais e na relação com o ecossistema da região (pesca, caça, poluição dos rios, captura de animais silvestres, etc.);
- cuidados que devem ser tomados em campo relacionados aos possíveis acidentes com animais peçonhentos;
- a necessidade da utilização de equipamentos de segurança como forma de prevenir acidentes;
- noções de saúde e de higiene;
- reforçar a importância da proibição do uso de armas de fogo e drogas;
- respeito aos limites de velocidade e de trânsito, evitando, assim, possíveis acidentes.

Deverão ser enfocados, ainda, conteúdos específicos relacionados aos Programas Ambientais, especialmente o PAC, visando não só sensibilizar para a questão ambiental, como também fomentar práticas adequadas durante o processo de construção.

O conteúdo básico da atividade deverá estar consolidado em uma cartilha, englobando o conjunto de procedimentos, além de conter o Código de Conduta dos Trabalhadores, a ser distribuído para os trabalhadores. É importante ressaltar que essas atividades deverão ser realizadas sempre que forem mobilizados novos contingentes de trabalhadores.

Os temas citados anteriormente também serão abordados durante os diálogos diários realizados pelas construtoras com os trabalhadores.

#### **b) Professores**

As atividades de capacitação de professores como multiplicadores em educação ambiental serão desenvolvidas com base no Plano de Ação, elaborado em conjunto com as instituições governamentais da Área de Influência Indireta, sempre privilegiando as escolas situadas nas proximidades do empreendimento, evidenciando o caráter compensatório do Programa.

#### **c) População Rural**

As atividades educativas voltadas à população rural que vive em áreas próximas ao empreendimento, visam introduzir e reforçar noções de preservação ambiental através da divulgação das principais características da região, com ênfase nas áreas ambientalmente críticas, e de tecnologias de baixo impacto ambiental. Para tal, serão organizados mini-cursos e palestras enfocando temas como: agroecologia, manejo sustentável de recursos naturais e resíduos, recuperação de áreas degradadas, energia alternativa, hortas caseiras e medicinais e gestão ambiental.

#### **d) Alunos das Escolas**

As atividades, a serem desenvolvidas preferencialmente nas escolas situadas na Área de Influência Direta do empreendimento e no seu entorno, visam despertar a necessidade de interatividade com o meio ambiente. Propõem-se como temas para esse público-alvo: a importância da reciclagem do lixo, da economia de energia e da preservação dos rios e da flora, os impactos do desmatamento, entre outros.

Para a realização das atividades de sensibilização, deverão ser utilizadas técnicas lúdicas (jogos, brincadeiras, etc.) e artísticas que utilizem materiais como sucata, caixas, jornais, revistas, caixas de ovos, etc., combinadas com recorte, colagem, montagens, painéis, desenho, pintura. Assim, busca-se o desenvolvimento da criatividade, mostrando que o homem, ao transformar o mundo, também se transforma e, percebendo que nessas mudanças, cresce, esclarecendo coisas dentro de si. *Recriar é uma forma criativa de tornar o velho, novo.*

#### e) População da Área de Influência Indireta

A atividade de educação ambiental junto à população da Área de Influência Indireta deverá estar profundamente articulada ao Programa de Comunicação Social. Será realizada através da produção e divulgação de material educativo visando introduzir e reforçar noções de preservação ambiental, além de divulgar os cuidados ambientais adotados pelo empreendedor durante as obras e os Programas Ambientais propostos. O material educativo será elaborado com base nas principais características da região, com ênfase nas áreas ambientalmente críticas e adequado às características socioculturais do público que se quer atingir.

#### 4.1.5.5 - Detalhamento do Material Pedagógico

O material pedagógico a ser produzido, assim como os respectivos conteúdos, deverão ser concebidos a partir da perspectiva do público-alvo, sendo confeccionado em linguagem e formas adequadas e, acima de tudo, respeitando as características sociais e culturais dos destinatários.

Será de responsabilidade da equipe do Programa de Educação Ambiental a definição do conteúdo e elaboração dos temas educativos a serem disseminados nos diversos instrumentos de comunicação, entre os quais:

- **Folhetos explicativos:** para os trabalhadores, contendo as principais normas e condutas a serem seguidas.
- **Vídeos:** para apresentação aos trabalhadores dos principais aspectos do Código de Conduta de Trabalho, suscitando discussão e debate. Também deverá ser elaborado um vídeo-documentário sobre a região e sobre o empreendimento (suas fases, importância, relação com a vida cotidiana da população etc.), com linguagem simples e clara, para utilização nas atividades desenvolvidas com os demais públicos do programa. O conteúdo a ser abordado

contemplará o meio ambiente natural da região de inserção do empreendimento, o processo de ocupação, a situação da paisagem e a presença humana na atualidade.

- **Painéis para exposição itinerante:** do tipo standarte, para serem expostos durante eventos com a comunidade e em escolas. Com dimensões de aproximadamente 1 x 1,5 m, consistirão de imagens ilustrativas e pouco texto.
- **Placas indicativas:** no canteiro de obras e ao longo das vias de circulação deverá ser implantada uma sinalização contendo avisos e informações relativas a questões como lixo, conservação de fauna, flora, solos e recursos hídricos, higiene e saúde.
- **Jogos para a oficina de educação ambiental:** criação de um *kit* que procure abordar os temas propostos pelos educadores ambientais respeitando a faixa etária do público infanto-juvenil.
- **Material didático para professores:** a forma e o conteúdo do material educativo serão elaborados através de processo participativo durante as reuniões de planejamento com as autoridades governamentais de educação, com representantes de associações e sindicatos interessados em participar da proposta.
- **Material de divulgação:** distribuição de camisetas, bonés, cadernos e canetas com frases que ressaltem a importância da preservação do meio ambiente. Esse material deverá conter fotos de paisagens do local, formas de contato com o empreendedor, bem como seu logotipo.
- **Folder:** indicando o que é permitido e o que não é permitido na faixa de servidão e no entorno da Linha de Transmissão, a importância dos recursos naturais e culturais da região, dados e informações sobre a paisagem regional, sua fauna e sua flora, bem como aspectos culturais relacionados.

#### **4.1.5.6 - Monitoramento e Avaliação**

O monitoramento das atividades será de responsabilidade da equipe do Programa de Educação Ambiental, sendo realizado durante todo o seu desenvolvimento.

A avaliação da eficácia das ações educativas será realizada a partir dos indicadores ambientais anteriormente identificados.

O monitoramento será realizado visando avaliar, no processo, o atendimento às metas planejadas e, se necessário, a correção de estratégias e rumos.

Como instrumentos de acompanhamento e avaliação deverão ser emitidos relatórios trimestrais, nos quais serão registrados os principais problemas detectados e apontados, caso necessário, as mudanças de estratégia e as correções de rumos a serem adotadas. Ao final do Programa será elaborado um Relatório Final de Avaliação.

#### **4.1.6 - Cronograma Executivo**

O Programa de Educação Ambiental será iniciado um mês antes da mobilização da mão-de-obra, desenvolvendo-se durante todo o período de construção.

O cronograma com as principais atividades a serem desenvolvidas pelo Programa é apresentado a seguir.

LT 230 KV VILHENA - JAURU

2315-00-PBA-RL-0001-00

Atendimento as Condicionantes da Licença Prévia nº 266/2008 e Plano Básico Ambiental - PBA

**CRONOGRAMA DAS OBRAS**

Item	Descrição	mês 1 abril	mês 2 maio	mês 3 junho	mês 4 julho	mês 5 agosto	mês 6 setembro	mês 7 outubro	mês 8 novembro	mês 9 dezembro	mês 10 janeiro	mês 11 fevereiro	mês 12 março	mês 13 abril	mês 14 maio	mês 15 junho	mês 16 julho	mês 17 agosto	mês 18 setembro	mês 19 outubro	mês 20 novembro	mês 21 dezembro	mês 22 janeiro	mês 23 fevereiro
1	Licenciamento	█																						
2	Engenharia	█																						
3	Sobre-voo	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
4	Levantamento Topográfico	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
5	Liberação de Faixa	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
6	Topografia e Sondagens	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
7	Mobilização	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
8	Abertura de Faixa e Acessos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
9	Fundações	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
10	Aterramento	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
11	Montagem de torres Autoportantes	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
12	Pre-Montagem de Torres Estaiadas	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
13	Montagem de Torres Estaiadas	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
14	Lançamento de Cabos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
15	Comissionamento	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
16	Entrega	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Item	Descrição	mês 1 abril	mês 2 maio	mês 3 junho	mês 4 julho	mês 5 agosto	mês 6 setembro	mês 7 outubro	mês 8 novembro	mês 9 dezembro	mês 10 janeiro	mês 11 fevereiro	mês 12 março	mês 13 abril	mês 14 maio	mês 15 junho	mês 16 julho	mês 17 agosto	mês 18 setembro	mês 19 outubro	mês 20 novembro	mês 21 dezembro	mês 22 janeiro	mês 23 fevereiro
1	Planejamento das Atividades	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
2	Elaboração do material educativo	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
3	Distribuição material educativo	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
4	Ativ. Trabalhadores e Técnicos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
5	Ativ. Capacitação dos Professores	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
6	Ativ. com Alunos	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
7	Cursos/palestras com comunidades	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
8	Monitoramento e Avaliação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
9	Relatórios acompanhamento e final	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

#### 4.1.7 - Equipe Técnica

Técnico	Formação	Registro em Conselho (ou RG)	Cadastro Técnico Federal (IBAMA)
Marilena Giacomini	Socióloga	RG 3.247.187 - SSP/SP	199.350

#### 4.1.8 - Instituições Envolvidas

Este Programa é de responsabilidade do empreendedor, podendo contratar instituição ou empresa, estabelecer convênios ou parcerias com instituições públicas ou privadas para sua implementação.

#### 4.1.9 - Inter-relacionamento com outros Programas

O Programa de Educação Ambiental, como responsável pelas ações e atividades educativas, articula-se com todos os Programas Ambientais, especialmente com o Programa de Comunicação Social.

#### 4.1.10 - Atendimento a Requisitos Legais

O Programa de Educação Ambiental atende às diretrizes emitidas pelo IBAMA, órgão responsável pelo licenciamento ambiental do empreendimento, com base nos pressupostos da Constituição Federal, que estabelece a obrigatoriedade do Poder Público em promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente (arts. 205 e 225), e da Lei nº 9.795 (27/04/1999) e Decreto nº 4.281 (25/06/2002), que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, definindo-a como de responsabilidade não só do Poder Público como das instituições educativas, dos meios de comunicação de massa, das empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e da sociedade como um todo.